Do Erro ao Ridículo: A Pedagogia da Palhaçaria na Escola

Rayana Raquel de Moraes Miamoto (aluno-autor) e Profª Dra. Rita Luciana Berti Bredariolli (orientadora), Instituto de Artes/São Paulo,Licenciatura em Arte-Teatro.Email: rayana.miamoto@unesp.br e rita.luciana@unesp.br, ICSB.

Palavras Chave: Palhaçaria, Erro, Ensino-aprendizagem.

Introdução

O autojulgamento excessivo e o medo de errar, tem se tornado cada vez mais comum entre as crianças no ambiente escolar e isso acaba por prejudicar o desenvolvimento delas, fazendo com que estas, não se permitam experienciar as atividades propostas pelos professores. Como consequência, os discentes, por sua vez, podem estagnar-se nessa fase e desenvolver bloqueios que podem acompanhar-lhes durante toda a vida.

Pensando nessa questão, esta pesquisa pretende desenvolver uma pedagogia que trabalhe o erro por meio de jogos advindos da palhaçaria, transformando ele em potencial criativo. Dessa forma, o erro poderá ser visto como algo positivo pelos estudantes, amenizando o autojulgamento e o bloqueio criativo, para que assim, os discentes se sintam à vontade para experienciar as atividades, sem medo de errar. Afinal, o erro faz parte do processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo

Desenvolver uma pedagogia que desmistifique o erro como algo negativo e o torne uma potencialidade;

Trabalhar jogos de palhaçaria e jogos teatrais para possibilitar experiências com o ridículo de cada um, visando contribuir com a desconstrução das barreiras de julgamento;

Elaborar um material pedagógico contendo jogos de palhaçaria, que possam ser utilizados por professores para amenizar o autojulgamento excessivo dos estudantes em sala de aula e os bloqueios advindos do medo de errar.

Material e Métodos

Essa é uma pesquisa qualitativa que envolve o levantamento de jogos de palhaçaria e jogos teatrais, para desenvolver um material pedagógico que poderá ser utilizado por professores. Além da pesquisa de campo, onde foi possível experimentar de forma prática os jogos levantados.

No primeiro momento, houve o levantamento de materiais, por meio de leituras bibliográficas relacionadas à palhaçaria e a jogos teatrais e por meio da participação da pesquisadora em oficinas de palhaçaria, com o intuito de realizar um levantamento de jogos palhacescos que fossem utilizados na pesquisa de campo. Em seguida, houve a utilização do material durante as aulas de jogos teatrais e de projetos integrados da escola, onde a pesquisadora estagiou por um ano. Por último, foi elaborado um material com jogos de palhaçaria que visa contribuir com o desenvolvimento das crianças e com o ensino-aprendizagem delas no ambiente escolar.

Resultados e Discussão

A pesquisa possibilitou organizar um material pedagógico contendo jogos de palhaçaria e jogos teatrais que visam contribuir para amenizar a situação de autojulgamento e do medo de errar que as crianças trazem consigo.

Alguns jogos presentes nesse material, foram utilizados durante algumas aulas ministradas pela pesquisadora no estágio realizado por ela em uma escola particular de ensino formal, em aulas de projeto integrado da escola com crianças na faixa etária de sete a dez anos e nas aulas de jogos teatrais com crianças de dez anos de idade. Foi possível perceber que a maioria dos estudantes, a princípio, possuía uma certa resistência em experienciar o erro, mas com o passar do tempo isso foi mudando. Os discentes conseguiram levar para o ambiente da sala de aula, o erro, ressignificando e transformando ele em potencial criativo. A partir do ato de lidar com o erro e com o seu ridículo, as crianças conseguiram utilizar isso a seu favor nas produções de textos e nos seus trabalhos nas aulas de artes.

Conclusão

Esta pesquisa foi importante para contribuir através do material pedagógico com o ensino-aprendizagem das crianças no ambiente escolar, podendo tal material ser utilizado por professores que observam nos estudantes, bloqueios advindos do autojulgamento excessivo e do medo de errar. Além disso, a pesquisa também contribui para tornar acessível os jogos de palhaçaria, considerando que não há até o momento, nenhum material que reúna jogos palhacescos, tornando o acesso restrito aos profissionais da área ou aos estudantes que frequentam oficinas voltadas para essa linguagem artística.

Referências

MENEZES, Fernando Chui de. **Erro e errância na educação em arte**. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

BOLOGNSESI, Mário Fernando. **Palhaços**. São Paulo: Unesp, 2003.